

A Família e o papel da Mulher na reprodução social

Maria Aurora Botão Pereira do Rego

O conceito de família, a sua evolução e as dinâmicas sociais que lhe estão associadas, constituem temas sobre os quais muitos historiadores hoje se debruçam, centro na análise das estruturas dos agregados familiares e tipologias. Os núcleos familiares não podem ser encarados como unidades autónomas e independentes, mas antes coexistentes em teias de solidariedade de parentelas, grupos e vizinhanças inseridas numa comunidade, que, por sua vez, se articulam com outras, num determinado contexto regional, nacional ou mesmo continental.

Desde Le Play¹, no seu “método social” de finais do séc. XIX, que estudar a família permanece como uma via de acesso para a compreensão da sociedade, porque reflecte uma pluralidade de vivências e subsiste como a organização-base da sociedade onde, em torno dela, gravita a vida de cada indivíduo. Logo, a família é a imagem exacta da sociedade em que se insere.

A família constituirá assim um grupo social que, segundo Lévi Strauss², tem origem no casamento, com direitos e obrigações económicas e culturais, sendo necessária à reprodução social de um grupo humano, logo garante de sobrevivência e de continuidade biológica e social. Jack Goody³ introduziu ainda a questão de considerar o grupo doméstico como uma unidade que envolve as economias individuais, com base nas relações de parentesco e onde o conceito de “devolução” auxilia na compreensão do processo da sua reprodução onde a casa controla os meios de produção.

Quem gere os destinos da casa no Alto Minho, num contexto de forte mobilidade masculina? Quem lhe sucede por via testamentária quando a lei vigente impõe a “igualdade” entre herdeiros?

Tendo como base a reconstituição da paróquia de Gontinhães e, privilegiando o cruzamento de fontes tais como as Ordenanças e os testamentos, iremos efectuar uma aproximação ao papel da Mulher no seio da família minhota e à sua importância na continuidade, engrandecimento e modelos de reprodução social.

Palavras-Chave: Mulher; Casa; Família; Sucessão.

¹ LE PLAY, F., *La Méthode Sociale*, [1879], Paris, Méridiens Klincksieck (apresentação de Antoine Savoye) (ed. Fac-similar), 1989, p. 57

² LEVI-STRAUSS, C. *Polémica sobre el origen y la universalidad de la familia*, Anagrama, Barcelona, 1974, p. 17-48

³ GOODY, Jack (1990) *The Oriental, the Ancient and the Primitive: systems of marriage and the family in the pre-industrial societies of Eurasia*. Cambridge, Cambridge University Press, p. 249